

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Inscrições Centro de Dia: O Centro Social Paroquial de Areosa (CSPA) informa que continua a admitir utentes para o Centro de Dia, agora

já com a possibilidade de transporte de utentes de e para o seu domicílio, numa carrinha de 9 lugares, adaptada para transporte de pessoas em cadeira de rodas.

MISSAS

| Dia | Hora | Intenções |
|-----|------|--|
| 20 | Seg | 18h00 Miguel Martins de Passos Esteves e filho; Beatriz Meira da Costa Faria, marido e filho; Rosa da Silva Antunes; Dorinda Meira Faria, marido, filhas e genros; Zorinda do Couto Moraes e marido; Laura Martins Carvalho Rua e família; Filipe Dantas Fernandes; Américo Felgueiras de Oliveira (ca8); João Tiago Viana de Matos (ca6) |
| 21 | Ter | 18h00 José Fernandes da Cruz (aniv.) e pais; Américo Felgueiras de Oliveira (csr1); João Tiago Viana de Matos (ca7) |
| 22 | Qua | 18h00 Rosa Pereira Mourão, marido, pais e tias; António Reis Afonso; António da Silva e esposa; Fernando Albino Gomes Correia; Alzira Baganha Rodrigues; José Pernil Dias Pinheiro, filho e esposa; Rosa Pires Longarito (aniv.) e neto; Américo Felgueiras de Oliveira (csr2); João Tiago Viana de Matos (ca8) |
| 23 | Qui | 18h00 Maria de Lurdes da Costa Viana, marido e filhos; António Gonçalves do Rego, esposa e família; Intenções da Casa do Lero; Américo Felgueiras de Oliveira (csr3); João Tiago Viana de Matos (csr1) |
| 24 | Sex | 18h00 José de Sá Coutinho, esposa e irmão; Rosa Correia da Fonte; Américo Felgueiras de Oliveira (csr4); João Tiago Viana de Matos (csr2) |
| 25 | Sáb | 18h00 Artur Pereira da Silva, pais e sogros; Manuel da Costa Carreiras, esposa, filho e genro; Manuel António Martins Pinto; Manuel Maria Soares de Passos e sogros; Intenções da Casa do Rufo; Américo Felgueiras de Oliveira (csr5); João Tiago Viana de Matos (csr3) |
| 26 | Dom | 09h00 Maria Martins Ribeiro, marido e filho; Maria Enes Baganha; José Fernandes da Cruz; Teresa Martins de Araújo e marido; Fernando Gonçalves do Vale; Etelvina Miranda e familiares; Américo Felgueiras de Oliveira (csr6); João Tiago Viana de Matos (csr4); Em honra de N. Sr. ^a de Fátima (m. c. a equipa de pessoas que ornamentou o andor na 2. ^a semana de maio) |

PARÓQUIA VIVA

N.º 581 – 19/05/2024

Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo
 Telefone: 258 811 475 (Chamada para a rede fixa nacional) | Telemóvel: 936 322 123 (Chamada para rede móvel nacional)
 E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



Domingo de Pentecostes – Ano B



«Quando chegou o dia de Pentecostes ... fez-se ouvir, vindo do Céu, um rumor semelhante a forte rajada de vento ... Viram então aparecer uma espécie de línguas de fogo, que se iam dividindo, e poisou uma sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo» (1.^a leitura)

Olá, meu Deus!

Por: José Luís Nunes Martins

Hoje preciso de desabafar. De pôr em palavras algumas das dores que parecem estar a corroer o meu coração. Preciso mesmo de me libertar de uma quantidade de fardos e deixar que o meu interior areje e refresque!

Bem sei que jamais compreenderei os sentidos do que se vai passando na minha vida, mas é-me difícil manter a fé quando acontecem coisas más e inesperadas, que parecem não ter lógica alguma. Talvez por isso gostaria de ter muito mais fé para que nela eu pudesse encontrar a força de que preciso para me manter à tona, enfrentando as ondas que, em alguns momentos, se agigantam para me tentar afogar e parecem não ter fim. Meu Deus, dá-me fé de onde eu possa tirar força.

Também gostava de ter mais vontade de rezar. A verdade é que apesar do bem que a oração sempre me faz sentir, isso parece não ser suficiente para me motivar a rezar com mais frequência... chegando algumas vezes a ficar longe e a não sentir falta... Gostava mesmo que rezar fosse o meu primeiro passo, não o meu último recurso. Meu Deus, dá-me mais

vontade de estar mais longe de mim e mais perto de Ti.

Peço-te a gratidão de reconhecer o quanto de bom me é dado e eu não mereço! A maior parte das vezes, nem o reconheço como bom, a não ser quando sinto que o posso perder ou quando o perco... Gostava que o meu coração nunca se esquecesse do quanto sou amado. Meu Deus, Obrigado!

Quantas vezes eu erro? Será mais simples perguntar-me quantas vezes terei eu conseguido não errar! Com os outros, comigo e contigo. Sem que tenha de ser assim, porque sei que tenho ânimo suficiente para não cair tantas vezes. Como seria bom que eu pudesse ver todos os meus erros diante de mim, da mesma forma que tantas vezes vejo os dos outros... E seria ainda melhor se eu fosse capaz de me mudar para não ceder de forma tão simples a tantas fraquezas... Meu Deus, perdoa-me.

Ajuda-me. Preciso de Ti, aqui e agora. Sinto-me a fazer uma longa e dura viagem, na qual tantas vezes até tenho medo de ter esperança, de tantas e tão profundas desilusões que tenho de atravessar. Meu Deus, orienta os meus passos.

Meu Deus, peço-Te que ajudes todos aqueles que confiam na minha oração e me pedem para rezar por eles. A sua confiança em mim faz-me sentir ainda mais responsável pelo seu bem. E peço-Te o quase milagre de eu, mais do que rezar, tomar a iniciativa de ir ao seu encontro e ajudá-los, no que posso, deixando para Teu cuidado apenas aquilo que a mim é impossível.

Obrigado por me ouvires e amares!

In Ecclesia, 10.05.2023

Solenidade do Domingo de Pentecostes – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.^a Leitura: Act. 2, 1-11

2.^a Leitura: 1 Cor. 12, 3b-7.12-13

Evangelho: Jo. 20, 19-23

- O sopro de Deus -

1. “Pai, no nome de Jesus, dá-nos o Espírito Santo”: foi assim que anos atrás me ensinaram a rezar, como resposta à Palavra de Jesus que inculcava nos Apóstolos essa necessidade. E foi assim que pouco a pouco o mesmo Espírito Santo me ensinou qual o seu lugar na minha vida, na minha missão e na missão de toda a Igreja. Nunca é demais refletir sobre esse “vento impetuoso” que sacudiu e transformou para sempre os Apóstolos. Transformou e transforma. O Pentecostes é uma realidade permanente. Um eterno movimento do amor de Deus que se derrama nos nossos corações, uma fonte inesgotável de vida e de calor. “Todos ficaram cheios de Espírito Santo e começaram a falar”. Com quem? Com Deus, antes de mais. Fala-se com Deus de um modo inesperadamente novo, porque o Espírito muda o coração e realiza uma nova relação de familiaridade com Deus. Para escutar e para rezar. E fala-se de um modo novo com os outros, porque o Espírito Santo transforma as relações entre as pessoas, ensinando essa única linguagem que todos entendem: a linguagem do amor.

2. O sopro de Deus – O Espírito é precisamente o “sopro de Deus”, o respiro de Cristo. É por meio d’Ele que o Pai e o Filho “respiram” em mim, vivem e amam em mim. “Interroga o teu íntimo: Se estiver cheio de amor, tens o Espírito de Deus”, afiança-nos S. Agostinho. É Ele que pode fazer de cada um de nós um enamorado de Deus. E de um grupo de irmãs que têm dificuldade em encontrar-se ou incapacidade de amar-se, Ele pode fazer uma só família, unida num só coração. É Ele o registo secreto do nosso encontro com Cristo e o tecelão das nossas relações com Deus e com os irmãos. É o artífice da unidade da Igreja na variedade dos dons que cada um recebe para a utilidade comum, e é a “luz dos corações” que nos faz penetrar e saborear a Palavra de Jesus. É Ele que cria, renova e sustém a fé em Jesus tornando-a profissão intrépida e entusiasta.

3. É comunhão e missão – Sendo o abraço entre o Pai e o Filho, é também o Amor que os faz sair de si mesmos para ir ao encontro dos outros. Se nos une a Deus e entre nós, abre-nos também à comunhão com a humanidade e faz-nos solidários e atentos ao mundo inteiro. É comunhão e é missão. É a fonte escondida de todo o bem que por toda a parte floresce e é desejo insaciável de procura da verdade. “Tudo o que é verdadeiro, venha ele de onde vier, provém do Espírito Santo”, dizia S. Tomás de Aquino. Não existe situação do mundo que o Espírito não possa transformar. Pode mudar o deserto em jardim florido, e a terra árida em mina de água fresca. É o Espírito renovador que vem recompor a face da terra. É a alma que dá vida à Igreja. É o fogo divino que incendeia o coração dos apóstolos e os torna destemidos anunciadores de Jesus ressuscitado. É Ele que dilata hoje o coração da Igreja e a torna fonte de comunhão entre os seus membros. É presença amiga e brisa consoladora e é fogo abrasador que incendeia corações.

4. Uma nova relação – Vou nesta semana construir uma nova relação com o Espírito Santo, invocando-o com frequência e familiarizando-me cada vez mais com a sua presença. Não só como “hóspede divino”, mas como dono e Senhor do meu coração. Vou estar atento à sua voz subtil, mas constante, para entender melhor a Palavra de Jesus e para o deixar agir dentro e fora de mim. Vou pedir-lhe que me ensine a rezar e que reavive o ardor apostólico em mim e nos cristãos do nosso tempo para que ponham as suas vidas ao serviço do Reino e por toda a parte germinem as sementes da fé.

Darci Vilarinho, in www.consolata.pt

INFORMAÇÕES

Ofertório para o Apostolado dos Leigos: Por determinação da Conferência Episcopal Portuguesa, o Ofertório das Missas deste domingo, dias 18 e 19, por ser o Domingo de Pentecostes, reverte a favor do Apostolado dos Leigos. Colabore!

Ensaio de canto: O pároco irá orientar mais um ensaio de canto na próxima quinta-feira, dia 23, às 21,15 h., na igreja paroquial. O ensaio é aberto a toda a gente que queira experimentar ser coralista do Grupo Coral de Adultos da nossa paróquia. Apareça e inscreva-se no Grupo, para que ele cresça em número de pessoas e possa animar com mais brilho as celebrações litúrgicas da paróquia.

Encontro de Formação Cristã (EFC): Na próxima sexta-feira, dia 24, às 21,15 h, no salão paroquial de Areosa, realiza-se mais um Encontro de Formação Cristã (EFC), aberto a toda a gente, gratuito e sem necessidade de inscrição. Apareça e traga um amigo consigo!

Dia de Espiritualidade para preparação da Festa da Fé: No próximo sábado, dia 25, no Seminário Diocesano, decorre um Dia de Espiritualidade para os adolescentes do 6.º ano de Catequese, como preparação da sua Festa da Fé, a realizar no dia do Corpo de Deus. Inclui, pelas 10,30 h., presidida pelo pároco, uma Celebração Penitencial, seguida de Confissões.

Catequese – Festa do Perdão: No próximo sábado, dia 25, às 15 h., na igreja paroquial, realiza-se a Festa do Perdão (1.ª Confissão) para as crianças do 3.º ano de Catequese.

Celebração Penitencial e Confissões: No próximo sábado, dia 25, às 16

h., na igreja paroquial, promovida pela Catequese, haverá uma Celebração Penitencial, seguida de Confissões, para os catequizandos do 4.º ao 9.º ano e para toda a comunidade. Estarão vários sacerdotes a confessar, sendo uma oportunidade para todos receberem o Sacramento da Reconciliação.

Catequese – Festa da 1.ª Comunhão: No próximo domingo, dia 26, às 11 h., na igreja paroquial, realiza-se a Festa da Eucaristia (1.ª Comunhão) para todas as crianças do 3.º ano de Catequese

Equipa para a ornamentação do andor de N. Sr.ª de Fátima no mês de maio – 5.ª semana: Na 5.ª semana de maio, o andor da Sr.ª de Fátima será ornamentado pela equipa formada pelas seguintes pessoas: Júlia Rego, Basília Rego, Conceição Caravela, Guia Ramos, Celeste Viana, Cidália Barreiros, Rosa Soares Ribeiro, Conceição Enes Morais, Eugénia Carreiras, Conceição Durães, Olga Fernandes e Celeste Cruz. Um grande bem-haja a todas!

Contas de Ofertório: O ofertório para os Meios de Comunicação Social da Igreja em Portugal, realizado nas Eucaristias do passado fim de semana, dias 11 e 12, rendeu 132,16 €. Bem hajam todos os que contribuíram!

Inscrições Creche e CATL: O Centro Social Paroquial de Areosa (CSPA) informa que durante o mês de maio estão a decorrer as inscrições para a Creche e para o Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL), para ingresso no ano letivo 2024/2025.

(Continua na pág. 4)